

VIPNOIVAS

Além dos preparativos comuns a todo casamento, é necessário que os noivos também se submetam aos exames pré-nupciais, imprescindíveis para que a vida conjugal aconteça sem maiores atropelos, no que diz respeito à saúde

EXAMES pré-nupciais

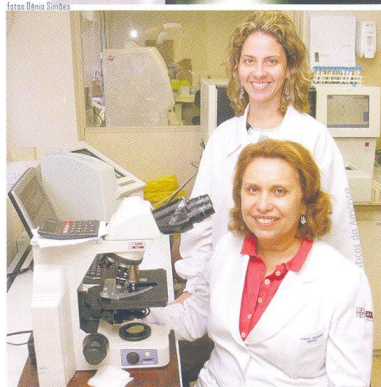
Na atualidade, grande parte dos casais já tem vida sexual ativa antes do casamento. Isto, entretanto, não é desculpa para livrar-se de procedimentos que possam detectar problemas ginecológicos e urológicos, principalmente os relacionados à fertilidade. “A medicina, hoje, se baseia na prevenção”, afirma Adília Segura, patologista clínica do laboratório Exame/Dasa. “É muito importante incluir esses exames no roteiro pré-nupcial, pois só assim é possível prevenir surpresas futuras, como as doenças hereditárias”.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a infertilidade atinge entre 10% e 15% dos casais no mundo todo. Para Adelino Amaral, ginecologista e especialista em reprodução humana da Clínica Genesis, a maioria dos cônjuges nessas condições passam anos tentando evitar uma gravidez e só se dão conta de que não podem conceber quando a situação de infertilidade já é irreversível. “Já vi casos preocupantes, como um casal com dez anos de união que tentava uma gravidez sem sucesso e, ao checar o problema, o homem descobriu que era HIV positivo”, conta Adelino.

Ele lembra que 40% das causas de infertilidade têm origem masculina e isto é descoberto com um simples espermograma. “Há casais que adiam muito os planos de ter um filho e se valem de métodos anticoncepcionais durante anos sem antes examinar se há empecilhos para uma futura gravidez”, ressalta o médico. “Fazer um check-up ginecológico antes do casamento, com a realização de endoscopias, por exemplo, pode contribuir para um diagnóstico precoce e evitar transtornos no futuro”.

Flávia Segatto e Adília Segura: “A medicina, hoje, se baseia na prevenção”

Fotos: Ulma Simões



O laboratório usa tecnologia de ponta garantindo resultados precisos nos exames.

Principais exames

Os exames mais indicados para o casal são tipagem sanguínea, hemograma completo, reações sorológicas para sífilis, rubéola, citomegalovírus, hepatites B e C, HIV e toxoplasmose, sedimento urinário (EAS) e exame de fezes. As mulheres devem também fazer o papanicolau, avaliação das mamas, exame para detecção de HPV e ultra-sonografia pélvica – para avaliação de útero e ovários. Com tudo isso, é possível rastrear, de antemão, problemas como miomas, endometriose e doenças sexualmente transmissíveis. Os corrimentos vaginais, apesar de comuns, devem ser diagnosticados e tratados com rapidez. “Caso contrário, eles podem causar problemas nas trompas, que, por sua vez, podem prejudicar uma gravidez”, alerta Adelino Amaral. Durante o período menstrual, a mulher deve evitar apenas os exames de urina e a coleta de material vaginal. Os homens, por sua vez, além dos exames gerais, devem realizar o espermograma.

A gerente técnica do laboratório Sabin, Lídia Abdalla, aconselha a realização dos exames pré-nupciais com pelo menos três meses de antecedência. “Trabalhamos com tecnologia de ponta, possibilitando rapidez e precisão”, garante. “Em geral, os resultados saem em 24 horas e os mais detalhados levam 48 horas. Com os dados em mãos, o médico pode indicar a profilaxia a ser feita, se necessário for, ainda antes do casamento”.

Para a especialista, as mulheres costumam ser mais disciplinadas que os homens, no que diz respeito aos check-ups periódicos. O espermograma, por exemplo, é um exame, para muitos, constrangedor e só é procurado pelo público masculino em último caso. “Em nossa unidade matriz, temos até uma estrutura especial para esse tipo de coleta. Um bioquímico ou médico fica à disposição para tirar todas as dúvidas”.

A patologista clínica Flávia Amorim Segatto, do laboratório Pasteur, concorda com a colega do Sabin. “Devemos esclarecer os homens sobre a importância de se procurar um urologista. Muitos deles não vão por vergonha ou mesmo por preconceito. Vemos muitos casos de esterilidade masculina que poderiam ser vistos ainda antes do casamento”.

As classes A e B normalmente procuram mais esses procedimentos pré-nupciais, seja porque são mais informadas ou mesmo porque dispõem de melhores condições financeiras para custear a bateria de exames. Estima-se que, no Distrito Federal, 60% da população não têm acesso a planos de saúde. Para atender esse público, o laboratório Pasteur/Dasa criou o projeto Pasteur Popular, com preços mais acessíveis e maiores facilidades de pagamento. São beneficiados também aposentados com planos em período de carência, usuários de seguros hospitalares e de convênios que não cobrem todos os exames.

*Deixe por nos
conta a realização
do seu sonho!*

**Stela
Rocha**
Cerimonial



*Exclusividade e personalização
no seu evento.*

9176 4261 | 3964 34

www.stelarochoa.com

atendimento@stelarochoa.com